



**LEGENDA**

**FORMAÇÕES NATURAIS**

- A** Floresta Ombrófila Aberta+Densa - Formação que corresponde a faciações da Floresta Ombrófila Densa, sendo conceituada como fisionomia florestal composta por árvores mais espaçadas, com estrato arbustivo pouco denso, caracterizado pela presença de fanerófitas rosuladas ou por lianas lenhosas. O clima característico pode apresentar um período seco, variando entre 2 a 4 meses, com temperaturas médias entre 24°C e 25°C.
- F** Floresta Estacional Semidecidual - Formação situada em regiões de dupla estacionalidade climática: uma tropical e outra, subtropical. Os níveis de precipitação pluviométrica estão entre 1.000 e 1.600mm anuais. Distribuem-se desde o Rio Grande do Norte até o Rio Grande do Sul e em estados interiores. Em seu aspecto geral, as Florestas Estacionais apresentam árvores de 25 a 30m de altura, com madeiras de excelente qualidade. O comportamento climático é caracterizado por época de intensas chuvas de verão, seguida de estiagens acentuadas e, mais ao sul, por período úmido de inverno frio - com temperaturas abaixo de 15°C, quando, em seu conjunto, suas árvores perdem de 20 a 50% das folhas (semicaducifólias).
- Fa** Floresta Aluvial - Vegetação arbórea ciliar presente nos terraços mais antigos das calhas dos rios.
- C** Floresta Estacional Decidual - Formação situada em regiões de dupla estacionalidade climática: uma tropical e outra, subtropical. Os níveis de precipitação pluviométrica estão entre 1.000 e 1.600mm anuais. Distribuem-se desde o Rio Grande do Norte até o Rio Grande do Sul e em estados interiores. Em seu aspecto geral, as Florestas Estacionais apresentam árvores de 25 a 30 metros de altura, com madeiras de excelente qualidade. O clima se caracteriza por duas estações climáticas bem demarcadas: uma chuvosa, outra seca. Na estação seca, suas árvores perdem mais de 50% das folhas (caducifólias).
- Sd** Savana Florestada (Cerradão) - Tipo fisionômico arbóreo que apresenta elevada riqueza de espécies, tendo um dossel que atinge entre 7 e 15m de altura, podendo chegar a até 20m para algumas árvores. A cobertura arbórea é de cerca de 70%. O sub-bosque apresenta arvoretas menores que 3m de altura, arbustos, palmeiras acaules, ou com troncos curtos, e bromélias terrestres grandes. É uma fisionomia perenifolia, apesar de a caducifolia ser encontrada por curtos períodos na estação seca. A flora consiste de uma mistura de espécies do Cerrado sentido restrito, de Mata de Galeria, de matas mesofíticas em afloramento calcário e mesofíticas de encosta, sendo a camada herbácea menos densa que no Cerrado sentido restrito.
- Sa** Savana Arborizada (Campo Cerrado) - Tipo fisionômico conceituado como uma vegetação xeromorfa, preferencialmente de clima estacional (mais ou menos 6 meses secos). Formação natural ou antropizada que se caracteriza por apresentar fisionomia nanofanerofítica rala e hemieripitica gramínoide contínua.
- Sp** Savana Parque (Campo Sujo) - Tipo fisionômico exclusivamente herbáceo-arbustivo, com arbustos e subarbustos esparsos cujas plantas, muitas vezes, são constituídas por indivíduos menos desenvolvidos das espécies arbóreas do Cerrado sentido restrito.
- Pa** Formações Pioneiras com influência fluvial e/ou lacustre - Formação situada ao longo dos cursos d'água e em redor dos lagos sobre os terrenos aluviais, constituída de vegetação de primeira ocupação. Ocorre em solos resultantes da deposição de sedimentos aluvionares, variando a sua composição de acordo com o tipo de material transportado e depositado.
- F+A** Floresta Estacional Semidecidual+Ombrófila Aberta - Associação das duas fisionomias, com predominância da primeira.
- F+C** Floresta Estacional Semidecidual+Decidual - Associação das duas fisionomias, com predominância da primeira.
- Sa+Sd** Savana Arborizada+Savana Florestada - Associação das duas fisionomias, com predominância da primeira.
- Sa+Sp** Savana Arborizada+Savana Parque - Associação das duas fisionomias, com predominância da primeira.
- Sa+Sp+Ap** Savana Arborizada+Savana Parque+Pastagem - Associação das duas fisionomias, com predominância da Savana Arborizada, sobre a Savana Parque e dessa sobre as Pastagens.
- Vs** Vegetação Secundária - Manchas de vegetação florestal, em qualquer estágio de regeneração, que restaram após severo desmatamento ocorrido na área.

**ÁREAS DE USO ANTRÓPICO**

- Aq** Agropecuária - Produção com o cultivo de plantas e da criação de animais, predominantemente como gado de corte.
- Ac** Agricultura - Cultivo com dimensões variadas: de extensas, para produção em escala comercial, onde predominam soja, milho e algodão; a pequenas (livouras, coqueiros), além daquelas áreas para exploração dos recursos florestais (silvicultura), com destaque para eucalipto/Eucalyptus, sp.), teca (Teuca grandis) e pau-de-balsa (Ochroma pyramidale).
- Acc\_p** Cultura perene - Culturas de ciclo longo (perene): cítricos.
- Acc\_sp** Cultura semiperene - Culturas de ciclo curto (semiperene): cana-de-açúcar.
- Ap** Pastagem - Vegetação natural ou plantada, manejada ou não, que cobre uma área e é utilizada para alimentação de animais.
- R** Reflorestamento - Atividade dedicada a recompor a cobertura florestal de uma determinada área. Realizado com objetivos de recuperação do ecossistema original, através da plantação de espécies nativas ou exóticas, obedecendo-se às características ecológicas da área (reflorestamento ecológico), ou com objetivos econômicos, através da introdução de espécies de rápido crescimento e qualidade adequada, para abate e comercialização posterior (reflorestamento econômico).
- Im** Exploração Mineral - Extração de areia e outros minerais.

**CONVENÇÕES**

ESTRADA PAVIMENTADA	—
ESTRADA SEM PAVIMENTAÇÃO TRAFEGO PERMANENTE	- - -
ESTRADA SEM PAVIMENTAÇÃO TRAFEGO PERIÓDICO	- . - . -
PREFEIRO DE ESTRADA	—
CAMINHO	—
FERRÓVIA	—
PONTE	—
LIMITE INTERMUNICIPAL	—
LIMITE INTERESTADUAL	—
LINHA DE TRANSMISSÃO (EXISTENTE)	—
ÁREA URBANA	—

**CONVENÇÕES (CONTINUAÇÃO)**

CAMPO DE POUISO	—
CURSO D'ÁGUA	—
CORPO D'ÁGUA / BARRAGEM	—
TERRENO SUJEITO A INUNDAÇÃO	—
DIREÇÃO DO FLUXO D'ÁGUA	—
KIREJA / ESCOLA / CEMITÉRIO	—
Ocupação HUMANA	—
CONVENÇÕES ADICIONAIS	—
TRAÇADO DO EMPREENDIMENTO	—
VERTICE DALT	—
LIMITE DA ÁREA DE INFLUÊNCIA INDIRETA DOS MEIOS FÍSICO E BIÓTICO (FAIXA COM 10% DE LARGURA)	—

**PLANTA DE SITUAÇÃO**

**MAPA DE DETALHE**

**ARTICULAÇÃO DAS FOLHAS**

**REFERÊNCIAS**

- Cartas topográficas do IBGE e da DSG, nas escalas 1:100.000 e 1:50.000; DNIT (RO/MT/GO/MG/SP, 2009); mosaicos Landsat 5 TM (2007); programa Google Earth.
- MDT (NASA, 2000); Projeto RADAMBRASIL (Folha SC 20 Porto Velho, Folha SD 20 Guaporé, Folha SD 21 Curitiba, Folha SE 21 Corumbá, Folha SE 22 Goiânia); Mapa Digital da Cobertura Vegetal do Brasil (MMA, 2007); SIPAM (2008); Plano Cartográfico do Estado de São Paulo, 1981 - Folhas: Bauri, Araraquara, Arapatuba e Votuporanga, na escala 1:250.000; IBGE, 2006. Manual Técnico de Uso da Terra.

**Escala Gráfica**

**PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR**  
Datum Horizontal: SAD-69  
Origem da Cobertura Vegetal do Brasil (MMA, 2007): SIPAM (2008); Plano Cartográfico do Estado de São Paulo, 1981 - Folhas: Bauri, Araraquara, Arapatuba e Votuporanga, na escala 1:250.000; IBGE, 2006. Manual Técnico de Uso da Terra.

**ie madeira**  
INTERLIGAÇÃO ELÉTRICA DA MADEIRA

Cartografia Digital **BMP INFO** Data Março/2010  
Projeto Consórcio Ambiental Madeira Data Março/2010  
Aprovado Consórcio Ambiental Madeira Data Abril/2010

**CONSORCIO AMBIENTAL MADEIRA**

**CNEC Ecology Brasil bio dinâmico JGP**

**LT 600KV CC COLETORA PORTO VELHO - ARARAQUARA 2, N° 01**

**ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL - EIA**

**ILUSTRAÇÃO 15**  
**COBERTURA VEGETAL, USO E OCUPAÇÃO DAS TERRAS**

Escala do Original 1:100.000 Data Abril/2010  
Mapa cc\_236\_Tema\_15\_COB\_USO\_C1\_FL25.mxd Folha 25/34